

ALOISIO.

Aloisio Carlos Silveira de Souza vem expor pela primeira vez individualmente em São Paulo. Já participou do Salão Paulista de Arte Contemporânea de 1970 e também do Salão de Santo André no mesmo ano. O público paulistano terá assim a oportunidade de conhecer melhor um dos bons artistas da tendência "naif" de Santa Catarina, que possui alguns dos melhores artistas brasileiros desta corrente.

Aloisio é funcionário da Secretaria da Agricultura de Santa Catarina e vem pintando há bastante tempo. Nos últimos três anos passou a se dedicar mais sistematicamente à arte, realizando progressos notáveis. Possui uma visão do mundo bem caracterizada e uma técnica adequada para comunicá-la com eficácia.

Aloisio é fundamentalmente um paisagista com muita delicadeza e sensibilidade poética. Cria cenas de uma natureza idílica com uma nota mágica sutil. Além das paisagens rurais, e de praia, pintou numerosas paisagens urbanas da cidade antiga de São José que possuem um encanto muito peculiar. Como muitos dos "naifs" brasileiros, Aloisio tem predileção por uma espécie de pontilhismo, que sabe utilizar com muito acerto.

As telas de Aloisio com temática religiosa popular são muito interessantes, tanto as católicas como as de macumba. As cenas são paradas no tempo, numa imobilidade que sugere o psicodélico. Pintou também várias telas inspiradas pelo bumba meu boi e a festa de Reis, captando criadoramente a essência dessas manifestações populares.

Aloisio se afirma como um dos "naifs" mais autênticos e promissores. Revela sobretudo um senso delicioso da cor e uma composição em faixas muito pessoal.

Maris Schenberg